



ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE  
PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA

**Dia 22 de agosto de 2024, quinta – feira às 10:00 horas**  
Online: Microsoft Teams

**SOCIEDADE CIVIL**

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
<b>Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro</b>	Antônio Carlos P. Silva Titular	Via Chat
<b>Associação Comunitária Pequeno Príncipe</b>	Regina Baptista /Amabilis Titular	

**PODER PÚBLICO**

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
<b>Secretaria Municipal de Cultura – SMC</b>	Maíra S. Galvanese Titular	Via Chat
<b>Secretaria Municipal e Urbanismo e Licenciamento – SMUL Secretaria Municipal de Cultura – SMC</b>	Márcia Petrone Titular  Raquel Araújo de Jesus Ponte Suplente	
<b>Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB</b>	Oliver P. B. Luccia Titular	

<b>Subprefeitura Capela do Socorro – SUB-CS</b>	Carlos Jesus dos Santos Titular	<b>Via Chat</b>
<b>Secretaria Municipal de Cultura – SMC</b>	Paula Nishida Titular	
<b>Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) – Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB)</b>	Valeria de Souza Leite Suplente	

### **CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES**

A lista de presença, o chat virtual e o registro fotográfico dessa reunião encontram-se anexada a este documento, nos Anexos I, II e III, registradas por meio do *chat* do aplicativo *Microsoft Teams*, assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor da APA-BC – Gestão 2022-2024.

### **Pauta: Projeto de pavimentação da Av. Paulo Guilguer Reimberg**

Maíra inicia a reunião agradecendo a presença de todos, e descreve o tema da reunião, referente ao projeto de pavimentação da Av. Paulo Guilguer Reimberg, que também foi pauta da reunião ordinária 183º, e relembra sobre a reunião conjunta das APAs Bororé-Colônia e Capivari-Monos, a ser realizada dia 27 de agosto, que tem como uma das pautas as intervenções viárias executadas e planejadas na região.

Maíra segue recapitulando o que foi dito na reunião ordinária 183º, sobre a lei de criação da APA Bororé- Colônia, em especial do artigo 15, que define sobre "... *melhoria e adequação das estradas existentes ficam condicionadas à aprovação do conselho gestor...*"; e, por este motivo, nos anos de 2022 e 2023 foram encaminhados processos administrativos às Subprefeituras de Capela do Socorro e de Parelheiros, solicitando informações sobre as intervenções viárias executadas e planejadas.

No caso da Subprefeitura de Parelheiros, não foi dada devolutiva das informações, e a Subprefeitura de Capela do Socorro, apresentou o projeto de implantação

de piso intertravado em vias da Ilha do Bororé e Chacara Santo Amaro, com anuência do Conselho Gestor.

Além disso, cita as ações do plano de manejo, do programa IV, que define sobre o incentivo aos parâmetros técnicos de manutenção e manejo de estradas rurais.

Com relação ao zoneamento da APA-BC, a Av. Paulo Guilguer Reimberg consta inserida em zona de conservação e zona de uso sustentável, além das definições da legislação estadual nº 13.579/2009, que instituiu a lei específica da APRM-Billings, e da necessidade de autorização para obras de infraestruturas, como as viárias.

Reforça que o licenciamento ambiental da APRM-B, que anteriormente era realizado pela CETESB, foi transferido aos municípios, mas que parte permanece pela CETESB, dependendo da estrutura da intervenção. Além disso, no artigo 21, constam a definição das subáreas - ocupação de baixa densidade, e, conservação ambiental, que indicam sobre a limitação de investimentos em ampliação de sistema viário.

Carlão, representante da Associação dos Moradores da Chácara Santo Amaro, explica que, caso não seja possível a execução da pavimentação em todo o trecho da via, que seja executado entre o início da estrada de terra até a E.E. Hermínio Sachetta e UBS, para atender as dificuldades de acesso dos alunos e dos profissionais de saúde e pacientes da UBS.

Maíra apresenta o histórico de discussão do assunto no CG, e retoma o projeto de 2012, de implantação da pavimentação ecológica da via. E informa que, em contato com a CETESB foi verificado sobre o parecer desfavorável do órgão estadual devido ao estímulo à ocupação desordenada, baseada nas definições da legislação. E complementa que não houve prosseguimento de execução do projeto, devido a indisponibilidade de recursos.

Relembra ainda sobre as ações realizadas ao longo dos anos, como em 2013, quando os moradores realizaram a paralisação da via; em 2014, da articulação entre SVMA e SUB-CS, para a paralisação do uso de fresa na manutenção da via. Em 2019 foi indicada no PLANPAVEL - Plano Municipal de Áreas protegidas, verdes e espaços livres, a criação da categoria "Estrada Parque", como por exemplo a Estrada Cunha - Paraty. Em 2022 foram iniciadas as intervenções viárias e asfaltamentos na região, e envio dos processos às Subprefeituras, e em 2024 o recebimento da demanda da Associação de Moradores.

Em 14/08, Maíra explica que esteve com Lucas Longo, gestor da APA Capivari-Monos, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, com técnico especialista em pavimentação, entender sobre as alternativas possíveis, viáveis a aplicação na Av. Paulo

Guilguer.

Em 15/08 realizando os encaminhamentos da reunião do dia 14, como a reunião extraordinária dos conselhos para discutir condicionantes ao projeto.

O Subprefeito de Capela do Socorro, Fabio Tadeu Almeida, esclarece que as intervenções e asfaltamentos que estão sendo realizados na região são de execução da Secretaria Municipal de Subprefeituras - SMSUB e Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras - SIURB, e que vai verificar sobre estudo topográfico feito para a Av. Paulo Guilguer, junto com a Tadao Inoue.

São indicadas as exigências ao projeto de intervenção viárias, como passagens de fauna, redutores de velocidade, sinalização viária sinalização da APA - BC, calçada com uso de piso intertravado e extensão da linha de ônibus local. E que tais propostas foram discutidas na reunião realizada entre a Subprefeitura CS, Gestão APA-BC, e a comissão de moradores.

Representante da Associação Chácara Santo Amaro reforça sobre a necessidade de elaboração de projeto que atenda a população e que atenda a preservação ambiental, com a implantação de quedas d'água por estradas hidráulicas, além de fiscalização, inibindo o crescimento desordenado, e queimadas.

Marcia Petrone, conselheira representante da SMUL, explica sobre a importância dos corredores ecológicos na APA, e reforça que a estimativa de custos devem ter como base o projeto. Ressalta ainda sobre a atenção na prevenção de acidentes na via e a importância da infiltração da água.

Maíra explica que na reunião com IPT, foi dado destaque à três tipos de materiais utilizados em intervenções viárias, sendo: asfalto, concreto e intertravado. Márcia Petrone sugere também o uso do concreto super poroso, utilizado para estacionamentos de grandes extensões, que permite a absorção da água que devem ser encaminhadas para as canaletas laterais.

Carlos Jesus, representante da Subprefeitura, ressalta sobre a dificuldade da Subprefeitura na manutenção e reposição de material, como os sugeridos.

Maíra lembra da importância de envolver a SABESB nas discussões, de forma que o projeto inclua eventual implantação de sistema de saneamento local. E Márcia indica a avaliação da sobreposição da legislação, sendo a mais restritiva a lei estadual da APRM Billings. Sugere ainda a manutenção de área verde equivalente ao trecho de implantação da intervenção viária, como compensação ambiental, reforçando a proteção das nascentes e da de produção de água.

Maíra acrescenta sobre os decretos de utilidade pública para criação de unidades de conservação e parques, assinados pelo prefeito, na região próxima à via, como a Fazenda Castanheiras, Santa Mônica, e áreas de ampliação do Parque Natural Varginha.

Diante da ausência de demais perguntas pelos presentes, Maíra informa que as exigências indicadas pelo conselho gestor serão apresentadas na reunião do dia 27 de agosto, e posteriormente envio da Deliberação para a Subprefeitura, e elaboração do projeto da via. E ressalta que esta reunião será realizada no formato híbrido.

São Paulo, 22 de agosto de 2024

**Maíra Galvanese**

Conselho Gestor APA Bororé- Colônia

**ANEXO II. Sala de conversas/Chat da reunião da 1º Reunião Extraordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia – Dia 22 de agosto de 2024, quinta-feira, das 100:00 horas, via *Microsoft Team***

**Oliver Paes de Barros de Luccia**

Bom dia, Maira.

**carlos jesus dos Santos**

Pessoal, bom dia.

**Maira Soares Galvanese**

Bom dia, Kaká, tudo bem?

**carlos jesus dos Santos**

Tudo Jóia.

**Carlão**

Bom dia, bom dia, pessoal.

**Maira Soares Galvanese**

Bom dia, é.

Tá, o Jaislla você pode compartilhar apresentação, por favor?

**Jaislla Mariane Mendes Ramos**

Posso sim.

**Maira Soares Galvanese**

A gente já vai começar.

Porque hoje é só um assunto específico.

Bom, obrigada pela presença de vocês.

Agendamos para discutir especificamente o projeto de pavimentação da Paulo guilguer, que foi pauta da reunião ordinária, e no dia 27 de agosto, terça-feira que vem a gente tem a reunião conjunta das APAS, que uma das pautas são as intervenções viárias que vêm sendo feitas na região.

Então a gente agendou hoje para levantar algumas questões para levar ao conselho, pensar no assunto.

Bom, Jaislla, pode passar, por favor?

Vamos retomar rapidamente o que apresentamos na reunião passada, então pode passar, pode passar.

Temos na lei de criação da Bororé -Colônia, principalmente no artigo 15, a questão de que a melhor adequação das estradas ficam condicionadas.

A formação do conselho gestor. e por conta disso é que em 2022 e 2023, verificamos que estavam sendo asfaltadas algumas vias.

Abrimos então dois processos para a Subprefeitura prefeitura de Parelheiros, e Subprefeitura feitura de Capela do Socorro, solicitando informações.

A gente não recebeu retorno e da Subprefeitura de Parelheiros, recebemos da Subprefeitura de Capela por meio Kaká, que é o representante da sub de Capela, aquilo Conselho, apresentou o projeto de implantação de intertravado em algumas vias da ilha do bororé e da própria chácara Santo Amaro, sendo o bairro que pega trechos da Paulo Guilguer.

Pode passar, Jaislla.

Bom, também tem no plano de manejo, Para uma ação no programa 4, que fala sobre discutir, incentivar os metodologias e parâmetros técnicos de manutenção e manejo de status, a Paulo Guilger está inserida em zona de conservação, próximo da represa Billings.

As obras de infraestrutura e como as viárias, dependem de alvará ser expedido pelo estado e pelos municípios por intermédio de seus órgão ambientais competentes.

O que que ocorreu?

O licenciamento da represa Billings que anteriormente era todo feito pela Cetesb, hoje, em grande parte é feito pelos municípios, a Cetesb transferiu essa competência.

Realizamos uma conversa uma conversa aqui na Secretaria do verde com relação ao licenciamento de intervenções viárias e foi verificado que algumas licenças que são realizadas pela Cetesb por conta do porte, dependendo do do tamanho da intervenção.

Se for uma intervenção grande, ainda é realizada pela CETESB e Se for menor, passa pela Secretaria do verde, assim a gente pode definir sobre o licenciamento A gente precisa, do projeto.

E no caso da Paulo Guilguer ela tem 13 km, mas a associação dos moradores representada aqui pelo Carlão.

Trouxe que, caso não fosse possível, o principal objetivo é que faça do início da estrada de Terra na Paulo Guilguer, onde já tem asfaltamento.

No trecho mais urbano, começa a estrada de Terra até a escola estadual Hermínio sacchetta e a UBS para atender principalmente os professores, os alunos, funcionários, e o acesso das pessoas ao UBS.

pode passar Jaislla.

No artigo 21 a Paulo Guilger também está inserida em 2 sub áreas, a sub área de baixa densidade.

É sub áreas de conservação ambiental, limitando o investimentos em ampliação do sistema viário. Na reunião anterior do conselho, essa discussão da pavimentação da Paulo Guilguer.

Em 2012, foi feita uma proposta de pavimentação ecológica, Foi feito o projeto entramos em contato com a Cetesb e a Cetesb Primeiro que a Cetesb tinha-me é emitido. O parecer é desfavorável, e diante da então Vassão desordenada que poderia vir a ocorrer no território.

O projeto de pavimentação ecológica naquela época não foi feito por conta de recurso porque havia alguns materiais que era um pouco mais caros.

E como a intervenção do pavimento ecológico e a ser feito pela Subprefeitura de Capela não tinha recurso naquele momento, então foi paralisada em 2013. E os moradores da chácara Santo Amaro fizeram uma paralisação Da via em 2014.

A Subprefeitura também estava aplicando fresa, foi então realizada uma articulação entre o verde e a Subprefeitura, tendo como encaminhamento a paralisação do serviço.

Em 2015, foi feita uma proposta para que a Odebrecht, que gerenciava o aterro na Paulo Guilguer, fizesse uma manutenção também por conta da circulação de caminhões grandes.

Em 2019, pelo PLANPAVEL(O Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres) foi indicado uma proposta de transformar Paulo Guilguer em uma estrada parque, assim como outras estradas que existem.

Como por exemplo, a estrada entre Cunha e Parati, que é uma estrada pai in Carlos Botelho também, que é o parque estadual no interior de São Paulo.

Em 2022, foi iniciado os asfaltamentos na região. Em 2023, foi dado encaminhamento nos processos Já citados.

Em 2024 retomada da demanda dos moradores, e nessa reunião que a gente vai fazendo dia 27 e essa que nós estamos é para tratar do pavimento da Paulo Guilguer.

Depois da reunião do conselho, que a gente fez essa conversa tese para entender esse histórico, eu e o Lucas gestor, da APA Capivari, fomos lá no IPT, no instituto de pesquisas tecnológicas, conversar com o técnico especialista para gente conseguir entender as alternativas possíveis de pavimentação que poderiam ser feita até pra gente pensar em um projeto.

Em 15/08 realizando os encaminhamentos da reunião do dia 14, como a reunião extraordinária dos conselhos para discutir condicionantes ao projeto, **O que tivemos de encaminhamento foi que iríamos realizar uma reunião extraordinária do conselho para realizar um projeto.**

**Nessa reunião o Fabrício que eu fique feito, ele falou que é a prefeitura do momento.**

**Essas manutenções viárias que estão sendo realizadas tanto SMSUB (secretaria municipal das Subprefeituras) é e pelo CIURB (secretaria de infraestrutura urbana e obras)**



De projeto mesmo para intervenção viária na tado, junto a Paulo Guilger, então o Fabrício irá verificar sobre essa todo o estudo de topografia que foi feito para Paulo Guilger. É bom que a gente apresenta-se uma proposta de projeto na reunião do dia 27.

Essa proposta vai ser apresentada pelo representante da Subprefeitura de Capela do Socorro, o que vai ter que ser feito? Uma elaboração do projeto para posteriormente ter a manifestação do conselho gestor; nas discussões que a gente fez internamente aqui na Secretaria que também foram levadas em pauta, por Ventura a gente entende que assim é independente do projeto, não é a essa intervenção viária na qual precisa ter inserida no projeto, passar a gente fala. Redutores de velocidade a lombada, sinalização viária, sinalização da APA bororé, Que é a mesma do da sinalização do polo de ecoturismo, que a gente já está encaminhando aqui, você perguntaria, e uma proposta de que é calçada na via ou implantação de intertravado na calçada? É isso.

Foi uma proposta que surgiu na reunião Mas que depende da elaboração do projeto para ver se é possível fazer Calçado ou não, sem que haja uma supressão de vegetação.

É então assim, hoje a gente está aqui na reunião, o para poder discutir sobre as condicionantes do projeto para poderermos inserir como sugestão para a subprefeitura de Capela possa ir avançar nesse projeto e também já apresentar o que tiver feito, O que já estiver disponível na reunião de terça-feira, que é conjunto irá ser falado.

O que que que é importante para alinhar? Algumas propostas de projeto, mas quem vai executar é quem tem que dizer o que é possível de ser feito ou não.

Então, o que a gente tem que fazer é tentar pensar no projeto, que atenda a legislação que passe por essa etapa da lei da APA, que é com todo acompanhamento, Conselho e que a gente indique essas condicionantes.

Eu acho que assim que o Carlão, o Kaká podem falar e aí depois a gente abre dos demais. Quer falar, Carlão?

### **Carlos**

Vou aproveitar porque está meio instável aqui. O meu sinal bom, quero agradecer aa Maíra, por essa oportunidade que passou por demais conselheiros.

E nós estamos buscando uma solução que atenda à comunidade, e a questão do meio ambiente.

È importante amortecer é a queda da água na chegada no solo adequando esse projeto, nós vamos atender tanto a questão de do acesso da população, porque é um bairro regulamentado.

É com reside em cartório autorizado tanto pelo estado, quanto pelo município, então nós estamos regulamentado, pagamos IPTU, atualizado e altíssimo.

Nós temos 850 alunos da que estuda na escola juntamente com os profissionais além das pessoas que vão todos os dias para UBS.

Chegando a atingir em torno de 70 profissionais que não estão indo mais para chácara Santo Amaro porque não suporta as condições de locomoção.

Quando chove hoveu, os detritos vão para dentro da da represa, então nosso olhar hoje, é conversar com a Maira.

E nesse sentido que nós nos unimos aprovar um projeto que realmente atenda a questão do meio ambiente e ao acesso aos parques, principalmente os dois mais próximos.

Tem um outro problma está condicionada à falta de fiscalização.

Crescimento de desordenado pelas invasões que aí já fuge daquilo que é. É o meu trabalho de tentar segurar, mas infelizmente tem coisas que fogem do nosso, do nosso controle.

E quando a gente colocou essa questão desse projeto é para que nós possamos realmente preservar e facilitar o acesso mais rápido.

Não é da fiscalização nessa questão da das invasões.

ontem nós tivemos queimadas e sabemos que foi criminosa, então nós temos que nos unir, para aproveitar a oportunidade de executar uma obra que irá beneficiar os parques, que vai beneficiar o meio ambiente que vai beneficiar os moradores.

Jaislla

Parou a transcrição

Anexo III – Registro fotográfico da 1º Reunião Extraordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia - **Dia 22 de agosto de 2024, quinta – feira às 10:00 horas, Online: Microsoft Teams.**



